



RELAÇÕES ENTRE SABER E PODER EM FOUCAULT NA MODALIDADE EJA

Poliana Coelho dos Santos¹

Cristiano Dias da Silva²

RESUMO:

Neste trabalho objetivamos analisar aspectos do “saber-poder”, da concepção do filósofo e teórico social Michel Foucault (1926-1983), no ensino de Filosofia, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, da Escola Manoel Ribeiro em Ipiranga do Piauí. Buscamos, essencialmente, analisar e discutir, nessa modalidade de ensino, a concepção foucaultiana de biopolítica e a conscientização dos dispositivos de controle social, na perspectiva da escola, como operadora que determina mecanismos de pensamento e de ação, valendo-se do “saber-poder” não somente no tocante aos controles dos corpos. Propomos, também, analisar desafios da docência de Filosofia na modalidade de ensino EJA, discutindo problematizações próprias ao exercício do ensino de Filosofia na escola, dos recursos e dos materiais didáticos, pautados nas relações entre professor e alunos. Partimos de um processo de análise do sujeito e do poder, teorizados por Foucault, num contexto educacional de construção do saber, no qual está inserido a EJA. O instrumento de metodologia que colocamos em prática é revisador, analítico e descritivo. Com ele procuramos expor, analisar e descrever problemas circunstanciais do ensino na EJA, articulados com algumas bases teóricas, de literaturas específicas, que tratam de alguns

¹ Bacharel em Direito, Licenciada em Filosofia, Especialista no Ensino de Sociologia no Ensino Médio, Mestranda do PROF-FILO/IF SERTÃOPE-Zona Rural; Professora no Estado do Piauí. E-mail: poliana.coelho@aluno.ifsertao-pe.com.br.

² Orientador. Doutor em Letras, Mestrado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia, Bacharelado em Teologia. Professor efetivo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFsertao-PE) - Campus Petrolina. E-mail: cristiano.dias@ifsertao-pe.edu.br.



conceitos apresentados no decorrer do trabalho. O trabalho também se utiliza do método de pesquisa qualitativa que revisa o material didático trabalhado na EJA, buscando transformar reflexivamente o pensamento do (a), aluno (a), tendo por vistas a importância do exercício reflexivo na prática da docência, contribuindo para os processos educativos e para a construção do conhecimento na disciplina de Filosofia. Entendemos que Foucault fornece uma análise pertinente da mecânica do poder e como ele se manifesta em diferentes circunstâncias sociais. Na medida em que a relação entre poder e conhecimento é referida como o nexo "saber-poder, no contexto do ensino da filosofia da EJA, o poder também é exercido na construção e compartilhamento dos conhecimentos. Então, a compreensão da filosofia, pelos alunos, e sua aplicabilidade também serão moldadas pelas escolhas curriculares, pelos textos filosóficos utilizados e pelas interpretações. Assim, acreditamos que as teorias foucaultianas podem servir para elucidações sobre as dinâmicas do poder no trabalho do docente, considerando o poder no contexto da educação, especialmente no ensino de Filosofia no âmbito da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Em síntese, esperamos que essas reflexões a respeito das relações de saber e poder possibilitem aberturas de espaço para viabilidades de novas liberdades relacionadas às práticas de ensino e a construção do saber, mediante o ensino de Filosofia na EJA.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Filosofia. Saber. Poder.